



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

Subprojeto 06

- **Título do Subprojeto:** Trabalho, saúde e subjetividade dos trabalhadores em tempos de plataformas digitais: um olhar sobre a atividade

- **Disciplina(s) pré-requisito para participação no processo:** não há

- **Disciplina(s) có-requisito para participação no processo:** preferencialmente estar cursando ou ter cursado Ergonomia e análise do trabalho (TEP 00164) e/ou outras disciplina da área de trabalho.

- **Resumo do Projeto:** As tecnologias de informação e comunicação (TICs) possibilitaram a oferta de bens e serviços por meio de plataformas virtuais, conectando consumidores e prestadores de serviço. Rapidamente, essas “empresas-plataforma” constituíram-se em poderosos gigantes corporativos (Slee, 2017). Tendo como argumento uma utópica economia do compartilhamento, estabelecem na prática relações sociais de trabalho marcadas por prejuízos nos direitos trabalhistas (precarização e desregulação) e na saúde dos trabalhadores (Antunes, 2018, Fontes, 2017). Neste sentido, é importante interrogar-se sobre a função que as TIC's podem ter como instrumento potencial de desenvolvimento e de inovação na atividade, considerando que podem tanto significar apoio real aos trabalhadores, como revelarem-se extremamente deletérias para a sua saúde, ao alterar condições de exercício do trabalho (Chaumon, 2017; Linhart, 2017). Interessa-nos então conhecer melhor essa nova mudança no universo dos mundos do trabalho. Apesar dos avanços de estudos sociológicos, pouco ainda se conhece sobre essas experiências cotidianas de trabalho com um olhar da Engenharia de Produção e, mais especificamente, da Ergonomia da atividade e das abordagens clínicas do trabalho. Este subprojeto, uma pesquisa conjunta da UFF com a Fiocruz, a UFRJ e a Universidade Rural, faz parte de um esforço maior que tem desenvolvido estudos nas áreas de Organização do Trabalho, Saúde e Segurança (TPP-TEP) em suas relações com a Ergonomia, cujo foco central é a perspectiva de compreender-transformar o trabalho utilizando métodos de cunho participativo e coletivo (Schwartz & Durrive, 2010). A pesquisa, que já está em andamento desde 2019, tem caráter qualitativo sendo uma pesquisa-ação, a partir de uma perspectiva participativa dos trabalhadores sujeitos do estudo. As etapas serão: aproximação da temática e campo de estudo; análise coletiva do trabalho; análise dos dados; restituição e validação juntos aos trabalhadores participantes; publicação de resultados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

- **Atribuição do bolsista:** Colaborar na elaboração de materiais de suporte e divulgação da pesquisa; colaborar na elaboração de ferramentas para levantamento de dados; colaborar no levantamento bibliográfico (artigos, dissertações, redes sociais etc); realizar leituras orientadas sobre as relações trabalho, saúde e subjetividade; realizar levantamento de documentos e relatos relativos às prescrições do trabalho (normativas, legislação, etc); elaborar materiais de formalização das análises (gráficos, tabelas, planilhas etc); participar dos dispositivos de diálogo com os profissionais; colaborar na divulgação científica dos resultados.

- **Atividade(s) principal do bolsista:** ajudar a produzir os materiais listados acima

- **Cronograma de trabalho do bolsista:**

Mês/ Atividade	Revisão de literatura e Análise documental	Organização de material documental	Contato de campo com os trabalhadores	Análise dos dados	Formas de validação	Publicações e divulgação resultados
Set/20	x	x	x			
Out/20	x	x	x			
Nov/20	x	x	x	x	x	
Dez/20	x	x	x	x	x	
Jan/21	x	x		x		
Fev/21	x	x		x		x
Mar/21	x	x		x	x	x
Abr/21		x		x	x	x
Mai/21		x				x

- **Metodologia de acompanhamento e avaliação:** reuniões semanais e avaliação da orientadora relativos a pontualidade, dedicação, desempenho, criatividade.

- **Orientador(a):** Denise Alvarez

- **Ementa e bibliografia:**
GUERIN, F. et alii. Compreender o trabalho para transformá-lo. São Paulo: Blucher, 1997.
ABÍLIO, L. Uberização: a era do trabalhador just-in-time? Estudos avançados 34 (98), 2020 doi: 10.1590/s0103-4014.2020.3498.008 p.111-126

- **Bibliografia citada:**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

ANTUNES, R. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

CHAUMON, M. Du rôle des TIC dans la transformation digitale de l'activité et de la santé au travail. La Revue des conditions de travail, n. 6, setembro 2017.

DURRIVE, L. Anexo ao capítulo 11: Pistas para o ergoformador animar os encontros sobre o trabalho. In Y. Schwartz & L. Durrive (Orgs.), Trabalho e Ergologia: conversas sobre a atividade humana (pp. 309-318), (2ª ed.; Jussara Brito & al. Trad). Niterói: Eduff, 2010.

FONTES, V. Capitalismo em tempo de uberização: do emprego ao trabalho. Marx e o Marxismo, v.5, n.8, jan/jun 2017.

LINHART, D. A uberização do trabalho não é inevitável. Um assalariado sem submissão é possível. Le Monde Diplomatique Brasil, EDIÇÃO - 120, setembro 6, 2017.

SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. (org.) Trabalho e Ergologia: conversas sobre a atividade humana. Niterói: EDUFF, 2010.

SLEE, T. Uberização: a nova onda do trabalho precarizado. São Paulo: Elefante, 2017.